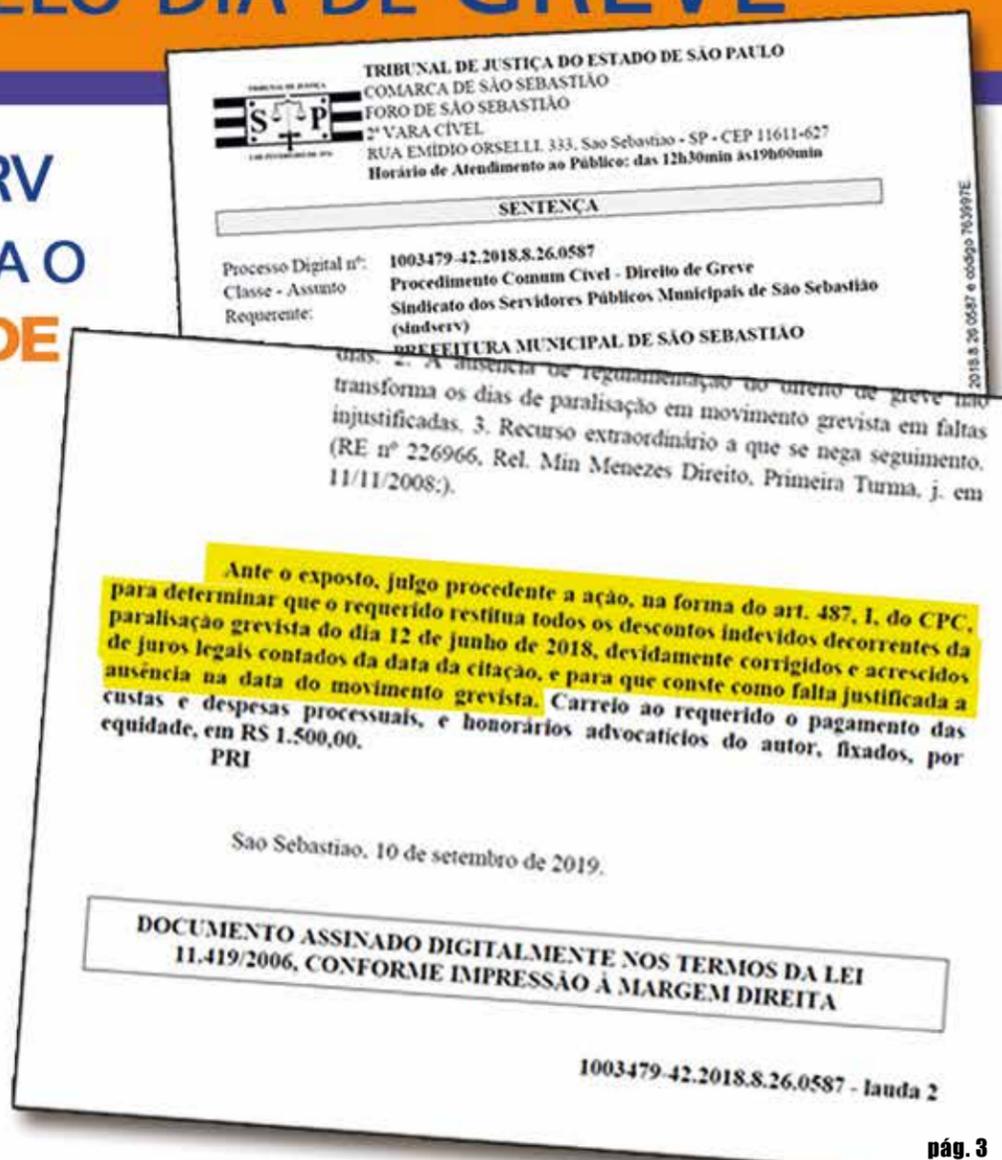




MAIS UMA GRANDE VITÓRIA DO SINDSERV NENHUM PREJUÍZO PELO DIA DE GREVE

O DEPT. JURÍDICO DO SINDSERV
CONQUISTOU EM 1ª INSTÂNCIA O
**RESSARCIMENTO DO DIA DE
TRABALHO DESCONTADO**
DOS TRABALHADORES QUE
PARTICIPARAM DA GREVE
DE 12 DE JUNHO DE 2018
**SEM NENHUM
PREJUÍZO FUNCIONAL!**
E QUE A FALTA CONSTE COMO
JUSTIFICADA!!!



pág. 3

Lutamos para garantir a aposentadoria de todos os servidores!

pág. 5

**Sindicato cobra providência sobre
reformas em prédios públicos**

pág. 6

**Aposentados
sindicalizados se divertem
em passeio na Expoflora**

**PLANO DE CARGOS, CARREIRAS
E SALÁRIOS JÁ!!!**

pág. 8

**Sindserv exige transparência e
qualidade no atendimento da USO**

pág. 3

O Sindserv, por meio da Comissão de Aposentados, realizou no dia 13 de setembro, um passeio com os servidores aposentados sindicalizados na Expoflora 2019, em Holambra/SP.



pág. 7

Palavra da Presidente

Companheiros(as) servidores(as),

É de conhecimento da nossa categoria que já ocorreu a mudança do nosso antigo Fundo de Aposentadorias e Pensões (FAPS) para instituto, o São Sebastião Prev, que na teoria vai ser um órgão independente da Prefeitura e a referida autarquia continuará sendo responsável pela captação e gestão dos recursos. A diretoria deste Sindicato lutou efetivamente para adequação do projeto original de modo que atendesse aos anseios da categoria, contemplando a maioria das reivindicações.

Gostaria de chamar a atenção dos companheiros para a eleição que será realizada em breve, e vai constituir os novos conselhos, pois os mesmos e sua composição vão determinar o nível de independência para zelar pelo patrimônio que é exclusi-

vo do servidor de carreira deste município. É de extrema importância a participação e o envolvimento de todos nós, servidores de carreira, pois continuamos a sofrer com as constantes perdas do nosso patrimô-

“

É de extrema importância a participação e o envolvimento de todos

nio (passadas e presentes) e também as perdas iminentes. Vamos ficar atentos companheiros, trata-se do nosso futuro, são 11% do nosso salário que saem do nosso bolso todos os meses e precisamos cuidar para que sejam bem admi-

nistrados.

Temos ainda várias questões pertinentes à nossa categoria, onde devemos dar total atenção e continuar a luta como a falta de uniformes para várias categorias, o paga-

mento de alguns adicionais e seus retroativos, o esquecimento dos servidores aposentados e suas aposentadorias defasadas, a falta de profissionais em vários setores sobrecarregando os que ainda resistem nos postos de trabalho,

o grande adoecimento dos servidores em decorrência das condições de trabalho, além da falta de um reajuste salarial correto e ainda a falta de correção dos valores dos vales alimentação e refeição. Todos esses assuntos são de suma importância para a vida profissional de cada um e não deve ser deixado no esquecimento e estamos aqui para dizer que NÃO ESQUECEMOS e vamos continuar lutando até que obtenhamos êxito.

Um outro assunto importante a ser abordado é o mês de prevenção ao suicídio, chamado de Setembro Amarelo. Chamo a atenção de todos os companheiros a observarem os sinais e estar atentos aos nossos colegas de trabalho, pois infelizmente já houve alguns casos de suicídio e fomos surpreen-

didados com tal notícia, pois jamais poderíamos imaginar que a pessoa estaria atravessando um momento tão difícil que o levaria a dar cabo da sua própria vida. Companheiros sejam unidos, parceiros uns dos outros, conversem e se ajudem e vamos exigir que a administração cumpra o seu papel de empregador e zele pelo seu maior patrimônio que é o SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL.

Unidos somos sempre mais fortes...

Forte abraço,

Audrei Guatura
Presidente do Sindserv



PLANTÕES DEPARTAMENTO JURÍDICO

DESDE AGOSTO O DEPARTAMENTO JURÍDICO DO SINDSERV REALIZA PLANTÕES DE ATENDIMENTO NA SUBSEDE COSTA NORTE (ENSEADA) E NA SUBSEDE COSTA SUL (BOIÇUCANGA).

LIGUE E SOLICITE O AGENDAMENTO!

Sindserv – Subsede Costa Norte:
Rua Carlos Gomes, 141 – Enseada
Telefone: 3861-2692

Sindserv – Subsede Costa Sul:
Rua Luziana, 107 – Boiçucanga
Telefone: 3865-3152

Os próximos Plantões de Atendimento Jurídico são:
o Costa Norte: 9/10 – Dra. Rosângela
o Costa Sul: 24/10 – Dr. Roberto

EXPEDIENTE

O Alerta Servidor é um informativo mensal do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião (Sindserv)
Rua José David do Vale, nº 33
Centro – São Sebastião/SP
Fone: (12) 3892.1545
E-mail: jornalismo@sindserv.com
As opiniões e sugestões para as próximas edições poderão ser enviadas pelo e-mail:

jornalismo@sindserv.com
Distribuição interna e dirigida aos servidores e setores públicos

Diretoria:

Audrei Queli Guatura (presidente); Alexandre Lisboa Ferreira (vice-presidente); Cristiane Maria Leonello C. Silva (secretário geral); Patrícia Artuza Cristovão Ferreira (1º secre-

tário); Gileila Simões Santana (2º secretária); Eliete Aparecida dos Santos Freitas (1º tesoureiro); Belmiro dos Santos Rodrigues (2º tesoureiro)
Suplentes: Rosângela Pereira, Reinaldo de Souza Santos, Zenaide de Almeida B. Baldim, Cláudia Prudente de Siqueira Canhadas, Arley Faulhaber Brusque Pinto Araújo Silva

Conselho Fiscal: Roseli Paturalski Prado, Jehovan Maria de Jesus e Rafael Correa de

Aquino. Suplentes: Alexandre Leal de Assunção.

Conselho Representante: Natanael Antônio dos Santos. Suplentes: João Batista da Silva e Silvío César Damas.

Jornalista: Jessyca Biazini – MTB 73.249/SP

Impressão: Atlântica Gráfica e Editora
Tiragem: 2.500 exemplares

Jurídico do Sindserv ganha ação de Direito de Greve aos servidores que paralisaram na Campanha Salarial 2018

A Prefeitura de São Sebastião foi condenada a restituir TODOS OS DESCONTOS INDEVIDOS DECORRENTES DA PARALISAÇÃO GREVISTA

A Prefeitura de São Sebastião foi condenada a restituir “todos os descontos indevidos decorrentes da paralisação grevista do dia 12 de junho de 2018, devidamente corrigidos e acrescidos de juros legais contados da data da citação, e para que conste como falta JUSTIFICADA a ausência na data do movimento grevista”, de acordo com a sentença do juiz da 2ª Vara Cível, Dr. Guilherme Kirschner.

O Departamento Jurídico do Sindserv ganhou em primeira instância a ação para garantir o Direito de Greve dos servidores públicos municipais que aderiram ao movimento da Campanha Salarial 2018. É uma vitória para a categoria frente a atitude da administração de desmobilizar os trabalhadores e gerar prejuízos econômicos e funcionais.

O advogado do Sindserv, Dr. Ricardo Harada, parabeniza o Juiz por assegurar o Direito de Greve do trabalhador e condena a atitude da administração de desrespeitar e violar a organização sindical e as convenções da organização internacional do trabalho.

O juiz demonstrou claro entendimento que a conduta de engajamento do servidor é assegurada constitucionalmente e a sentença destaca o trabalho do movimento Sindical pela garantia dos direitos do trabalhador. O documento ainda ressalta que as ações “comprovam a legitimidade ativa do Sindicato” e que “não se pode admitir que a Administração equipare a falta decorrente da paralisação grevista à falta injustificada”.

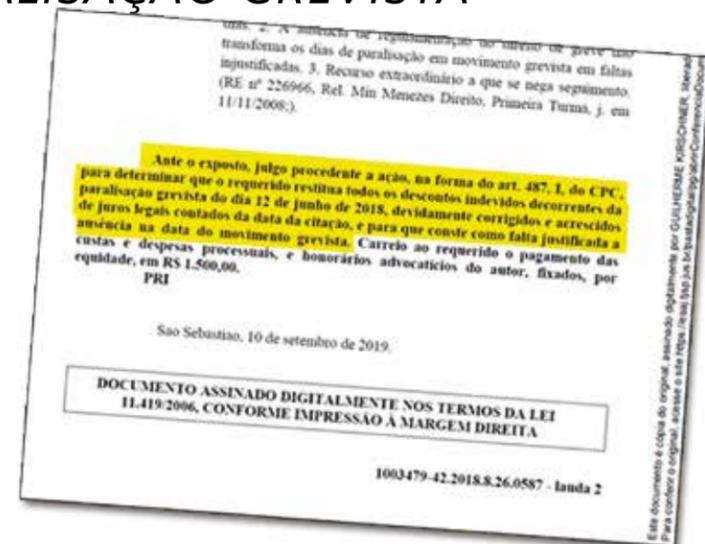
A diretoria do Sindserv

espera que a prefeitura acate a decisão do juiz e não mantenha este objetivo incansável de enfraquecer a categoria e o sindicato entrando com um recurso para mais uma vez causar prejuízos a todos os servidores.

Histórico

O primeiro ofício, 110/2018, foi protocolado no dia 1º de agosto de 2018, e destaca que em anos anteriores a prefeitura atendeu a reivindicação do Sindicato e ressarciu os dias de trabalho descontados dos funcionários públicos que aderiram as paralisações.

Já em 3 de setembro de 2018, o Sindserv, por meio do Ofício 124/2018, reitera a reivindicação de retirada de qualquer falta injustificada e o ressarcimento de dia de trabalho descontado de servidores



que aderiram à paralisação. A diretoria do Sindserv exigiu uma resposta da prefeitura dentro de cinco dias úteis.

Nos ofícios, o Sindserv ainda se colocou à disposição da administração municipal para reuniões ou qualquer informação necessária para garantir o direito dos servidores. Após nenhuma resposta da prefeitura, o Departamento Jurídico ingressou com a ação judicial e ago-

ra conquistou sentença favorável aos trabalhadores.

“Não admitimos e nunca iremos admitir que os trabalhadores sofram prejuízos por lutarem por seus direitos e estamos tomando todas as medidas legais cabíveis. O Departamento Jurídico do Sindserv está empenhando todos os esforços e este é um grande resultado”, ressalta a presidente do Sindserv, Andrei Guatura.

Sindserv exige transparência e qualidade no atendimento da USO



Devido diversos relatos de servidores sobre o atendimento oferecido na Unidade de Saúde Ocupacional (USO) e situação lastimável presenciada pela diretoria do Sindserv e denunciada no Alerta Servidor de agosto, os dirigentes exigem que a prefeitura tome providências para garantir um serviço adequado às necessidades da categoria.

Uma das medidas tomadas pela diretoria foi solicitar à Câmara Municipal a elaboração de Projeto de Lei que verse sobre “obrigatoriedade” de quadro, em local visível, na recepção do local, contendo o nome e CRM dos profissionais que estiverem prestando

atendimento médico, bem como todos os horários.

O Ofício 128/2019, encaminhado ao Presidente da Casa de Leis com cópia aos demais vereadores, destaca que a USO é um órgão imprescindível ao servidor e, devido a terceirização, apresenta grande rotatividade de médicos ligados a uma empresa particular e não à administração pública. Com isso, os servidores não têm, no mínimo, informações sobre os profissionais de saúde que estão prestando serviço na unidade.

Além da falta de transparência em relação a equipe que está prestando serviço na USO e todas as consequências da falta

de médicos pertencentes ao quadro permanente de funcionários da prefeitura, a estrutura também está deixando a desejar. O servidor que vai à Unidade já está debilitado e acaba aguardando o atendimento em um corredor que já é o cartão de visita da inadequação estrutural do prédio.

A terceirização é o retrato da precarização dos serviços e afasta a administração municipal de assumir a responsabilidade pela gestão e o cuidado com a saúde do trabalhador.

Seguimos na luta por uma junta médica imparcial, formada por servidores do quadro permanente da municipalidade!

Abaixo as perseguições e a falta de valorização do trabalho da Cipa!!!

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho. A diretoria do Sindserv repudia a forma com que a administração municipal está tratando este importante órgão fiscalizador que merece ter os trabalhadores e ações valorizados e fortalecidos.

Nos últimos meses, a diretoria do Sindserv acompanhou o trabalho da Cipa durante vistorias e reuniões e constatou a grande dificuldade que sofrem para realizar as atividades. Um exemplo é a falta de estrutura, pois por diversas vezes a administração não disponibilizou carros para que sejam feitas as inspeções. Outra questão são os relatórios que precisam de

fotos coloridas para mostrar claramente os problemas e que acabam sendo impressos com recursos próprios ou com apoio de parceiros. Sem contar que os encontros periódicos da Comissão estão ocorrendo dentro do refeitório da Sesep.

Para os dirigentes do Sindserv é inadmissível qualquer tipo de perseguição, principalmente aos servidores que se dispõem a realizar trabalhos para garantir os direitos de toda a categoria.

Para dificultar o trabalho, a administração arbitrariamente estaria atribuindo falta aos cipeiros que estavam ausentes do posto de trabalho para realizar uma vistoria ou reunião da Comissão.

A diretoria do Sindserv também recebeu relatos

de que os cipeiros estariam sofrendo mudanças de postos de trabalho sem anuência do servidor, infringindo a prerrogativa da inamovibilidade. E para piorar a administração abre processo administrativo desnecessário e infringe a garantia de estabilidade do cipeiro.

A prefeitura demonstra total descaso em atender os apontamentos da Cipa, com relatórios que demoraram um ano para ter uma resposta e providências tomadas.

Dentre os principais desafios da Cipa atualmente é buscar a prevenção de acidentes em altura, pois a prefeitura não possui andaimes adequados, muito menos qualifica os servidores e fornece EPI's de acordo com as normas de segurança. Muitos servi-



dores, por exemplo, estão trabalhando descalços em cima de andaimes.

Outra questão é que têm servidores sem treinamentos específicos e isso acarreta riscos para o próprio trabalhador. Por exemplo, o lixo do Instituto Médico Legal acabou sendo manuseado por servidores e descartado no pátio de obras. Ao que parece, a prefeitura não ofereceu nenhum treinamento para as equipes

com relação a este descarte até o momento mesmo com apontamentos claros feitos pela Comissão.

É importante que a prefeitura atenda as demandas da Cipa, pois um ambiente de trabalho inadequado pode custar a vida de um servidor. Os cipeiros são grandes aliados para garantir a segurança durante o serviço público e não podem ser desrespeitados e ignorados pela administração.

ESPAÇO DA DIRETORIA

POR CRISTIANE

Unidos somos sempre mais fortes!



Como todos sabem, desde maio deste ano fui afastada para atuar junto ao Sindicato de nossa categoria e quero fazer aqui um pequeno relato de como tem sido essa experiência.

Em primeiro lugar, tenho a dizer que a melhor parte dessa proximidade com os servidores

foi conhecer pessoas dos mais diversos setores da nossa prefeitura, que embora morem na mesma cidade e sejam servidores públicos, não tinham contato comigo; é um enorme prazer conhecer essas pessoas e suas histórias.

Claro que não existem somente flores no caminho, e dentre os espinhos pude me deparar com condições de trabalho das mais diversas, algumas alarmantes, como escolas e outros prédios públicos passando por reforma durante o período de expediente, causando transtornos de todos os tipos aos servidores e usuários, falta de uniformes e EPI's, sobrecarga de trabalho, assédio das mais diferentes formas, prédios e instalações precárias, falta de material e muitas outras coisas. São inúmeros os problemas encontrados e a nossa luta é diária.

Agradeço aos servidores que têm compartilhado seu problemas e anseios comigo e aproveito esse espaço para pedir que você, servidor como eu, participe sempre que for possível das atividades do nosso Sindicato, pois unidos somos sempre mais fortes.



Lutamos para garantir a aposentadoria de todos os servidores!



No dia 18 de setembro, representantes do agora São Sebastião Prev, antigo Fundo de Aposentadorias e Pensões dos Servidores (Faps) e da prefeitura estiveram na Câmara Municipal para esclarecer sobre a falta de repasse da parte patronal.

A diretoria do Sindserv marcou presença e aproveitou para cobrar que seja feita nova reu-

nião para uma prestação de contas completa e com uma linguagem de fácil compreensão a todos os servidores para apresentar a situação atual das aplicações e das perdas de patrimônio.

Durante os esclarecimentos, os representantes da administração municipal afirmaram que além da dívida patronal pendente até 2016 (que, segundo informaram,

seria em torno de R\$ 14 milhões) que está sendo paga de forma parcelada, a prefeitura ainda teria mais de R\$ 7 milhões que não foram repassados ao Fundo e que querem pagar à prestação.

De acordo com a diretoria, não ficou claro como está a situação da falta dos repasses. Os gestores não apresentaram nenhuma planilha detalhada com dados

concretos dos meses e valores exatos que não foram repassados ao fundo.

“Falaram de modo geral e já compreendemos que a situação é alarmante, pois pode virar uma ‘bola de neve’. Já não entram mais servidores para aumentar a contribuição e ainda não temos garantia de que todo mês a parte que cabe a prefeitura está sendo transferida. Isso só contribui para enfraquecer nosso fundo de aposentadorias que já teve tantas perdas com aplicações malfeitas”.

Para buscar informações exatas, o Sindserv protocolou o Ofício 87/2019, para que o presidente do São Sebastião Prev encaminhe o extrato de pagamento do repasse de contribuição previdenciária patronal e das contribuições que são descontadas dos servidores. O documento ainda solicita o relatório explicativo sobre a si-

tuação de débitos existentes, as solicitações de parcelamento (ainda que não aprovadas), parcelamentos em vigência e inadimplências, caso hajam.

Durante a reunião, a presidente do Sindserv, Audrei Guatura, afirmou que é urgente que, além da regularização da parte patronal, seja considerado o aumento da porcentagem que é repassada pela prefeitura a fim de garantir o equilíbrio das contas do fundo e a aposentadoria de todos os servidores. Outra medida é o fim da terceirização dos serviços municipais que consequentemente gera aumento do número de funcionários concursados e também a municipalização dos servidores da Fundação de Saúde Pública, bem como o fim dos contratos celetistas para que esses profissionais sejam absorvidos ao serviço público estatutário.

Abertura de CEI

Outra cobrança do Sindserv, por meio do Ofício 71/2019, é para cobrar que a Câmara Municipal abra uma Comissão Especial de Inquérito (CEI) para apurar os responsáveis pela perda de milhões do Fundo de Aposentadorias e Pensões dos Servidores.

O documento pontua as históricas, constantes e crescentes perdas de liquidez do Fundo, provenientes de aplicações de risco, entre outros fatores. Ainda ressalta que a aprovação do Projeto de Lei Complementar que dispõe sobre a criação da Autarquia Previdenciária gera temor em toda

a categoria (ativos e aposentados) na criação de uma “instituição falida”.

Os diretores do Sindserv destacam o desejo da categoria de que todos os responsáveis, sem exceção, pela dilapidação do patrimônio do servidor público municipal sejam responsabilizados e punidos com o rigor da Lei.

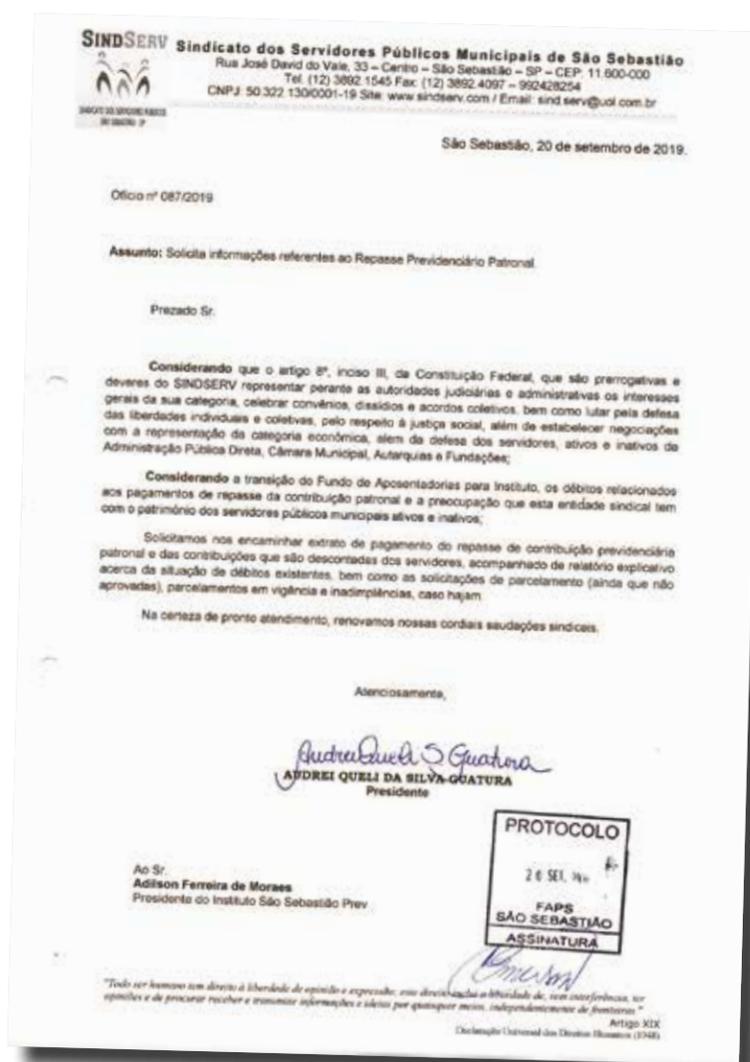
Segundo os dirigentes sindicais, a CEI vai apurar as possíveis infrações e também será importante em caráter de auditoria para investigar irregularidades na gestão do Fundo. “Importante que sejam feitos todos os encaminhamentos cabíveis para garantir a punição dos responsáveis e buscar a expropriação de bens caso constatada a corrupção”, completa a

presidente do Sindserv.

O Ofício foi encaminhado ao Presidente da Câmara, com cópia a todos os vereadores, principalmente à Comissão do Faps na Casa.

“Não vamos parar de exigir total independência, seja Fundo ou Autarquia, com uma unidade gestora livre de interferência política, com total transparência na gestão dos recursos e autonomia para manter os direitos dos segurados e dependentes”, afirma Audrei Guatura.

“Teremos eleições para os Conselhos do Faps e esperamos que os candidatos estejam preparados para assumir estes cargos. Este é o momento de ficarmos atentos as intenções dos que querem as vagas e da administração”, completa a presidente.



Sindicato cobra providência sobre reformas em prédios públicos

Os servidores públicos estão pagando o preço da falta de planejamento para adequação dos prédios públicos. A diretoria do Sindserv recebeu relatos de muitos trabalhadores com problemas respiratórios, desgastes físicos e mentais devido terem que conviver por longos períodos com reformas nas unidades.

O servidor já está sobrecarregado devido à falta de profissionais para suprir a demanda, além da pressão do arrocho sa-

larial pela falta de reajustes das remunerações, dos vales, e sem contar quem está trabalhando sem adicionais de insalubridade e ainda precisa conviver ou com prédios caindo ou com obras intermináveis sendo executadas durante a jornada.

Para cobrar providências, o Sindserv solicitou uma reunião com o prefeito e demais secretários ligados a questão por meio do Ofício Sindserv 126/2019. O objetivo é discutir procedimentos a

serem tomados que minimizem os efeitos negativos das referidas reformas no bem estar e saúde de usuários e funcionários. Até o momento não houve resposta da administração.

No ofício, os dirigentes afirmam que em visita à base foi constatado que além de transtornos e interferência direta no bem estar e saúde dos servidores, as reformas comprometem o desempenho das atividades cotidianas.



ATENÇÃO TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO

O SINDSERV RECONHECE A NECESSIDADE DE ESCUTAR E AGIR EM PROL DA CATEGORIA, POR ISSO VENHA FAZER PARTE DA NOSSA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO!

É FUNDAMENTAL ATUARMOS JUNTOS!

PARTICIPE, SUA COLABORAÇÃO É NOSSA FORÇA!

PREENCHA O FORMULÁRIO DE INTERESSE NO SITE WWW.SINDSERV.COM OU LIGUE (12) 3892.1545 E INFORME O NOME, MATRÍCULA E TELEFONE QUE A DIRETORIA DO SINDSERV ENTRA EM CONTATO COM VOCÊ.



ESPAÇO JURÍDICO

ALERTA AOS ACS! AÇÃO COLETIVA JULGADA PROCEDENTE!



Inúmeros Agentes Comunitários de Saúde (ACS) têm comparecido ao SINDSERV para saber o que devem fazer para receber o adicional de insalubridade que não foi pago pelo município desde a data da admissão.

Sobre o assunto, esclarecemos que o SINDSERV ajuizou uma ação coletiva de cobrança e incorporação do adicional de insalubridade e, nessa ação, o juiz reconheceu o direito dos ACS, associados à entidade sindical.

Trata-se de ação em que o SINDSERV agiu na defesa dos interesses de seus representados, sendo o único legitimado a apresentar o cumprimento de sentença.

No caso concreto, somente o sindicato integrou o polo ativo da ação que deu origem ao título judicial que se pretende executar, motivo pelo qual somente a entidade possui legitimidade para pleitear a satisfação do direito reconhecido na sentença condenatória.

Portanto, é importante que cada associado compareça ao SINDSERV para que o Departamento Jurídico possa dar continuidade no processo e pleitear o pagamento do adicional de insalubridade retroativo (período fixado na ordem judicial).



Roberto Eduardo
OAB/SP 159.480
Advogado do Sindicato dos
Servidores Públicos Municipais de
São Sebastião (Sindserv)
Plantões na sede central do
Sindserv às quintas e sextas-feiras



Aposentados sindicalizados se divertem em passeio na Expoflora 2019

O Sindserv, por meio da Comissão de Aposentados, realizou no dia 13 de setembro, um passeio com os servidores aposentados sindicalizados na Expoflora 2019, em Holambra/SP.

A diretoria do Sindicato está muito feliz em ter proporcionado este momento para aqueles que tanto contribuíram com o serviço público. Os aposentados aproveitaram o passeio por este lindo parque de flores, visitando a exposição de arranjos, o shopping das flores, a mostra de paisa-

gismo, além das atrações como a chuva de pétalas e as danças holandesas.

“É gratificante poder estar junto dos companheiros e companheiras neste momento de lazer e poder oferecer um dia de reencontro e diversão. Eles já lutaram muito em prol do serviço público e temos ainda muitas lutas pela frente. Sabemos o quanto este passeio é importante e traz alegria e fortalecimento para os aposentados”, destaca a presidente do Sindserv, Audrei Guatura.



Maria Céli, aposentada há 9 anos, conta que foi uma viagem maravilhosa e todos se divertiram bastante. “Foi melhor do que eu esperava. Foi um momento de entrosamento entre os aposentados, pois depois que aposenta cada um vai para um canto. Gostei muito e gostaria de ser convidada para as próximas viagens”.



Gilmara Batista de Oliveira, há 10 anos aposentada: “Eu adoro ficar junto desse pessoal com quem convivi uma ‘pá de tempo’. Aqui é muito lindo. O local faz a gente ficar muito relaxado e muito bem. É uma possibilida-

de de encontro, de carinho e também uma oportunidade para mexer o corpo para poder cada vez mais estar ativo. Continuam fazendo o café da manhã para aposentados, os encontros de artesanato, as viagens, pois depois que a pessoa se aposenta ninguém sabe como está o interior delas e as vezes essa possibilidade faz com que elas se abram. Tem muita gente que não faz ideia o quanto isso é importante”.



Aposentada há 8 anos, **Ivone Brunetti**, está muito feliz de ter participado do evento e conta que ficou encantada com a chuva de rosas. “Eu não consegui chegar muito perto, mas só de assistir foi muito emocionante”. “O aposentado fica praticamente esquecido e se não for o Sindicato proporcionar esses momentos de reencontro não teríamos essa oportunidade para se juntar e conversar com os colegas para se divertir. É um trabalho muito bonito do Sindserv e tudo muito organizado”, conclui.

O casal de aposentados sindicalizados, **Paulo Francisco de Aguiar e Marilda de Aguiar**, aposentados há 12 e há 4 anos, respectivamente, explicam que tudo foi perfeito, as flores são lindas e tiveram a oportunidade de tirar muitas fotos em um ambiente acolhedor e seguro proporcionado pelo evento. “Você trabalha por muito tempo e é bom para sair, descontrair e conhecer novos amigos”, relata Marilda. “A gente parabeniza a diretoria do Sindserv por proporcionar a nós este momento”, completa Paulo.



Irma Carretoni conta que quer voltar mais vezes e ver as plantações de flores é a coisa mais linda que pode ver. “É um momento de estar mais unido, estar fortalecido e o Sindserv organizou muito bem tudo para que ocorra com tranquilidade e só levamos boas recordações”.



Marlene Nascimento, há 5 anos aposentada, destaca que esses passeios são importantes também pois trazem mais cultura para quem já está com uma certa idade, pois muitos vão envelhecendo, acabam tendo

limitações e vão deixando de ler, de se interessar pelos outros e pela vida. “É muito importante pelo lado emocional, intelectual e social. Deu a oportunidade de extravasar, estar no meio de uma multidão de pessoas se divertindo. E isso alivia a alma, alivia o coração, pois encontramos pessoas de todas as idades e idosos de diversas cidades muito felizes quanto nós”.



“Vai ficar marcado na memória de todo mundo e espero que ano que vem tenha mais. É importante pelo carinho, pois acolhe a gente muito bem, e temos que participar cada vez mais, não só na excursão, mas também quando tem

uma assembleia para discutir os assuntos, os aposentados precisam aparecer em massa. Trabalhei 30 anos na prefeitura e o servidor precisa estar mais unido, principalmente os aposentados, tanto no momento de lazer quanto quando o Sindicato chama a gente para uma ação, uma reunião e esse passeio faz com que a gente se sinta mais próximo”, destaca **Maurício Saraiva**.



Agradecemos as empresas de São Sebastião que apoiam esta ação de valorização e carinho com o servidor aposentado:



PLANO DE CARGOS, CARREIRAS E SALÁRIOS JÁ!!!

A diretoria do Sindserv aproveitou a reunião de prestação de esclarecimentos do Faps na Câmara Municipal, no dia 18 de setembro, para cobrar a urgente implantação de um Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS). Durante o espaço aberto para a fala dos servidores, a presidente do Sindicato, Audrei Guatara, fez questão de frisar aos vereadores e aos gestores presentes que é de suma importância que o PCCS se concretize para colocar um fim no histórico apadrinhamento que não valoriza todos os servidores que se dedicam e se especializam

para prestar um serviço público de excelência.

“É uma forma também de diminuir o número excessivo de cargos comissionados, gratificações e outros mecanismos que só incham a máquina pública e garantir uma progressão funcional justa e que ofereça oportunidade a todos os funcionários. Já passou da hora da administração tomar uma atitude”, completa.

A presidente ainda relata que a reivindicação do Plano de Cargos é feita há anos pelo Sindserv, inclusive consta em todas as pautas das Campanhas Salariais

que foram entregues a esta gestão. A cobrança também foi reforçada por meio de ofícios, como o 124/2017, que exige maior empenho da prefeitura para criação do PCCS e ainda solicita reuniões, tendo em vista as urgentes necessidades da categoria.

Em 2017, o Sindserv formou uma Comissão Multidisciplinar de Estudos, composta por servidores de todas as secretarias e também recolheu propostas dos servidores através do site e de caixas de sugestões nas sedes da entidade. Todos os apontamentos foram organizados em uma minuta apre-

sentada à administração.

Vale ressaltar que também foram protocolados ofícios desde 2017 cobrando a criação dos Estatutos do Magistério e da Guarda Civil Municipal (GCM). São direitos dos servidores públicos, previstos em Lei Federal, que constam há anos nas pautas de reivindicações das Campanhas Salarais.

“A luta por um Plano de Cargos e a criação dos Estatutos sempre foi uma das prioridades da diretoria e esta reunião foi uma oportunidade de colocar essa necessidade novamente

em destaque na discussão. Agora todos nós servidores precisamos aproveitar este momento e nos unirmos para cobrar que sejam criados e efetivados urgentemente atendendo as nossas reais demandas e aos nossos direitos. Unidos temos que nos organizar e exigir do prefeito e dos vereadores”, explica Audrei.

“O que queremos é a implantação de um Plano de Cargos que valorize o funcionário público que se dedica diariamente ao desenvolvimento deste município com experiência e capacidade técnica”, conclui.

VOCÊ SABIA?



Servidor pode fazer perícia em casa

No caso do servidor não poder se locomover, a perícia médica da USO poderá ser realizada no domicílio ou em ambiente de internação, de acordo com o artigo 91, parágrafo 3º, da Lei Complementar 146/2011 – Estatuto do Servidor.

Seção V – DA PERÍCIA MÉDICA - Art. 91:

§ 3º A perícia será efetuada na Unidade de Saúde Ocupacional ou *em caso de impossibilidade de locomoção, adequadamente caracterizada, no domicílio ou em ambiente de internação*, concluindo pela concessão dos dias de afastamento solicitados ou pelo indeferimento, parcial ou total, do pedido, observando os seguintes procedimentos cumulativamente ou não:

- I - Exame clínico do servidor;
- II - Solicitação de relatório para médico assistente;
- III - Solicitação de exames complementares;
- IV - Encaminhamento a outros especialistas.

ATENÇÃO!

Pela garantia dos direitos dos Agentes Comunitários de Saúde

A DIRETORIA DO SINDSERV segue na luta por melhores condições de trabalho para todos os servidores públicos municipais que se desdobram, mesmo com estruturas precárias, para oferecer serviços públicos de qualidade a toda população sebastianense.

UMA DAS CATEGORIAS QUE ATUALMENTE ENFRENTA SÉRIAS DIFICULDADES PARA REALIZAR AS FUNÇÕES É A DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS).

Atualmente, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) trabalham mais que o dobro para cobrir áreas maiores do que o estipulado para não deixar a população desassistida, pois **faltam servidores para atender a demanda populacional que cresce rapidamente.**

A sobrecarga dos ACS's também é consequência do grande número de agentes afastados para tratamento de saúde, devido **desgastes emocionais e físicos**. Sem contar os inúmeros ACS's que não conseguem fazer o atendimento domiciliar por desvios de função, diariamente cobrindo setores administrativos, recepção, férias e licenças de outras áreas das unidades de saúde. Além dos funcionários que foram readaptados, em que a vaga não pode ser preenchida. **OS ACSS MERECEM VALORIZAÇÃO E RESPEITO!**

O Ministério da Saúde estipula a quantidade mínima de agentes por habitante, mas com todas essas defasagens **o trabalhador está sobrecarregado**. É urgente que se tenha uma revisão no quadro de funcionários das unidades para suprir a demanda por área de abrangência.

Os **ACS's mostram tamanha dedicação ao serviço público** que temos relatos que trabalhadores estariam se mobilizando para conseguir materiais para realização dos eventos e mutirões, pedindo doações, comprando até lanches para a atividade. **NÃO PODEMOS ADMITIR QUE O TRABALHADOR SEJA SUBMETIDO A TAMANHA DESVALORIZAÇÃO E PRECARIÉDADE!**

A DIRETORIA DO SINDSERV ainda ressalta que **não existem unidades de saúde em todas as microáreas** de atendimento e **os agentes não possuem veículos para o deslocamento entre os bairros**. Temos uma cidade com trechos de serra, morros, com diversas dificuldades de acesso para uma equipe reduzida e é preciso avaliar a necessidade de mais profissionais e mais postos de trabalho.

Faltam uniformes, faltam EPI's, nem sempre tem protetor solar e outros materiais. E cabe lembrar que há anos os ACS's junto ao Sindserv **seguem na luta para conquistar o adicional de insalubridade.**

Se queremos uma saúde pública eficiente e que atenda as necessidades da população, **TEMOS QUE NOS UNIR E LUTAR PARA CONQUISTAR CONDIÇÕES DIGNAS DE TRABALHO AOS QUE NOS ATENDEM DIARIAMENTE. Temos que nos unir para lutar por equipamentos e prédios públicos descentes, com materiais adequados e em quantidade. Temos que cobrar que o quadro funcional tenha profissionais o suficiente para suprir a demanda.** E quando a diretoria do Sindserv fala 'temos' no plural é porque a luta por serviços públicos não é só da entidade sindical, mas também de todos os servidores e de toda a população,

pois **UNIDOS SOMOS SEMPRE MAIS FORTES!**